|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Tema:** | Análise e Monitoramento de Demonstrativos Contábeis | | |
| **Emitente:** | Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ | | |
| **Sistema** | Sistema de Contabilidade | | **Código:** SCO |
| **Versão:** | 1 | **Aprovação:** Portaria nº 41-S/2018 | **Vigência:**31/05/2018 |

|  |
| --- |
| OBJETIVO |

Analisar e monitorar, em nível de consolidação de contas, os balancetes mensais, o Balanço Geral do Estado e respectivos anexos exigidos por lei, e os demais relatórios pertinentes para elaboração da Prestação de Contas Anual do Governador.

|  |
| --- |
| ABRANGÊNCIA |

* 1. Órgãos e entidades da administração direta e indireta do Estado do Espírito Santo.

|  |
| --- |
| FUNDAMENTAÇÃO LEGAL |

* 1. Lei Complementar nº 225, de 08/01/2002.
  2. Decreto nº 3440-R, de 21/11/2013.
  3. Lei Federal nº 4320, de 17 de março de 1964.
  4. Lei Complementar Federal nº 101, de 04/05/2000.
  5. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) - 7ª edição.

|  |
| --- |
| SIGLAS |

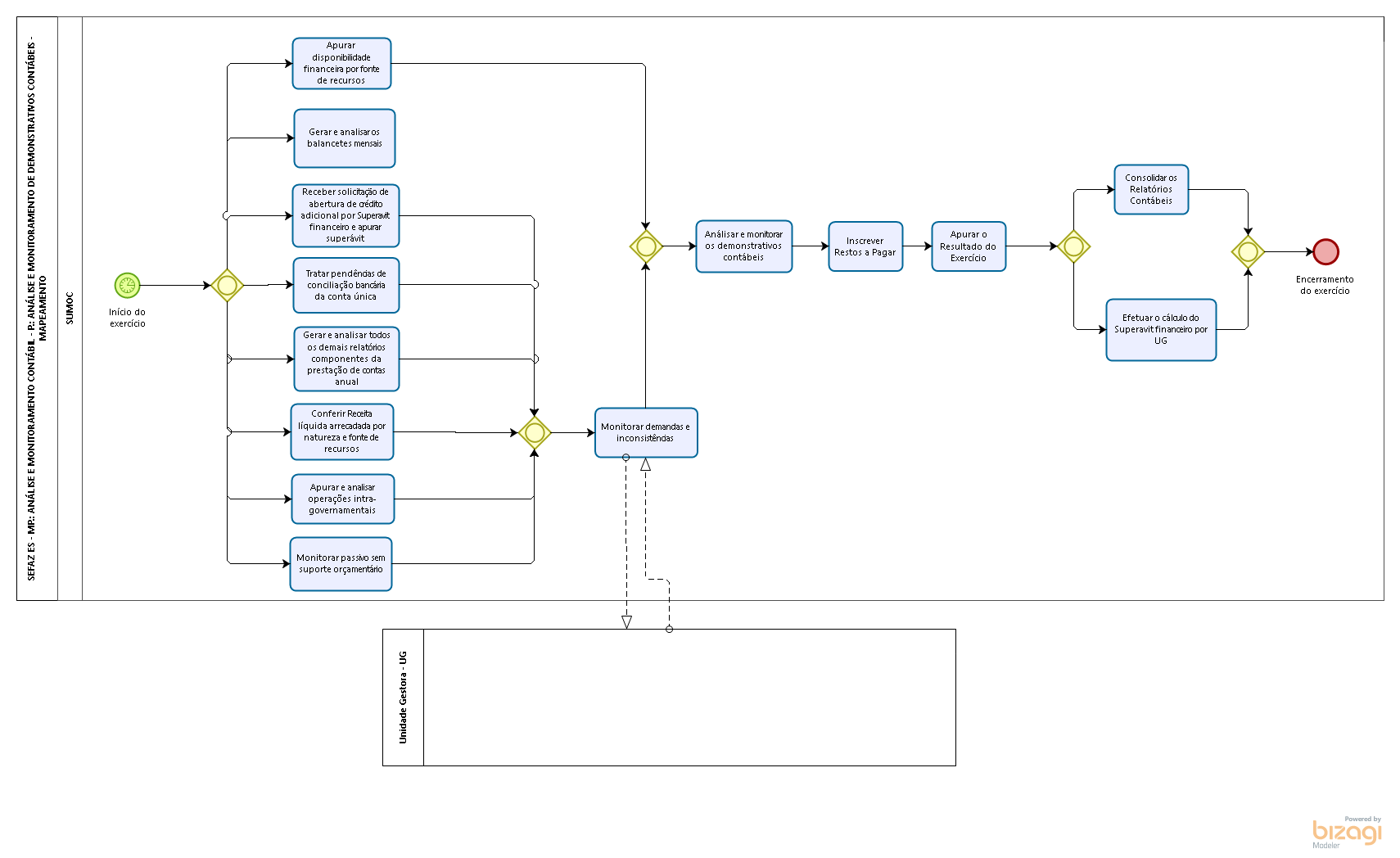
* 1. SIGEFES – Sistema Integrado de Gestão das Finanças pública do Espírito Santo.
  2. STN – Secretaria do Tesouro Nacional.
  3. TCE-ES – Tribunal de Contas do Estado.
  4. GFS – Grupo Financeiro Setorial.

|  |
| --- |
| UNIDADES FUNCIONAIS ENVOLVIDAS |

* 1. GECOG – Gerência de Contabilidade Geral do Estado.
  2. UG – Unidades Gestoras
  3. SUMOC – Subgerência de Analise e Monitoramento Contábil.

|  |
| --- |
| PROCEDIMENTOS |

* 1. **Fluxo de Procedimentos**

****

* 1. Diretrizes Gerais
     1. A partir do início de cada exercício, são desempenhadas as seguintes atividades, com uso do SIGEFES:

1. Apurar as disponibilidades financeiras por fonte de recursos.
2. Gerar e analisar, em nível de consolidação de contas, os balancetes mensais.
3. Receber solicitação de abertura de crédito adicional por Superavit financeiro e apurar superávit, bem como controlar a abertura de crédito adicional por superávit financeiro.
4. Tratar pendências de conciliação bancária da conta única, junto à UG.
5. Gerar e analisar, em nível de consolidação de contas, todos os demais relatórios pertinentes para elaboração da Prestação de Contas Anual do Governador. Caso seja identificada alguma inconsistência, identificar a UG para que seja providenciada a correção.
6. Realizar a conferência da receita líquida arrecadada por natureza e fonte de recursos. Caso seja identificada alguma inconsistência, identificar a UG para que seja providenciada a correção.
7. Apurar e analisar as operações intragovernamentais. Caso seja identificada alguma inconsistência, identificar a UG para que seja providenciada a correção.
8. Realizar o monitoramento do Passivo sem suporte orçamentário, por UG e conta. Caso seja identificada alguma inconsistência, identificar a UG para que seja providenciada a correção.
   * 1. Após realizar todas as análises e para o encerramento do exercício, são desenvolvidas as seguintes rotinas:
9. Analisar e monitorar todos os demonstrativos contábeis, em nível de consolidação.
10. Realizar a inscrição de restos a pagar.
11. Apurar o resultado do exercício.
12. Efetuar o cálculo do superávit financeiro por UG.
13. Consolidar os relatórios contábeis, conferir e elaborar notas explicativas.

|  |
| --- |
| ASSINATURAS |

|  |  |
| --- | --- |
| **EQUIPE DE ELABORAÇÃO** | |
| **Maria Elizabeth Pitanga Costa Seccadio**  Subgerente da SUDOR | **Marta Gonçalves Achiamé**  Supervisor de Área Fazendária |
| **Eduardo Pereira de Carvalho**  Supervisor de Área Fazendária | **Eliane Canal Leite da Silva**  Coordenadora de Projetos |
| **APROVAÇÃO:** | |
| **Bruno Funchal**  Secretário de Estado da Fazenda | Aprovado em 30/05/2018 |